



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS MULTIDISCIPLINARES (CEAM)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, INFÂNCIA,  
JUVENTUDE E DIVERSIDADE (EPPIJD)

MARILANGE DUARTE MONTEIRO

**A ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DURANTE O ANO LETIVO DE 2021 -  
PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

Brasília  
2022

MARILANGE DUARTE MONTEIRO

**A ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DURANTE O ANO LETIVO DE 2021 -  
PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade, da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Clarice Aparecida dos Santos.

Brasília

2022

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M Monteiro, Marilange Duarte  
A ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DURANTE O ANO LETIVO DE 2021 -  
PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 / Marilange Duarte  
Monteiro; orientador Clarice Aparecida dos Santos. --  
Brasília, 2022.  
30 p.

Monografia (Especialização - Curso de Especialização em  
Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade) --  
Universidade de Brasília, 2022.

1. Orientação Educacional . 2. Orientadores Educacionais.  
3. Plano de ação. 4. Eixos temáticos. 5. Relatório Semestral.  
I. Santos, Clarice Aparecida dos , orient. II. Título.

À memória do meu tio Osman. Simpatia, paciência e alegria eram seus traços marcantes. Tenho certeza que, onde você esteja, está muito orgulhoso, sabendo das conquistas e bênçãos recebidas na família. Obrigada pela história que construiu ao nosso lado, mesmo morando longe, sempre muito presente. As recordações significativas sempre serão lembradas por toda vida “faz um grupo aí, coloca todo mundo, manda as fotos e vídeos, quem são esses aí, paciência minha filha”. Esposa e filhos são a sua maior herança. Amamos você

## **AGRADECIMENTOS**

O processo da escrita foi, muitas vezes, difícil, solitário e desanimador, troquei de tema da pesquisa, a educação voltou a funcionar no formato presencial e distante de casa. Mas, pensando em todas as pessoas que me ajudaram neste percurso, que embarcaram nessa caminhada comigo, só me trouxe motivação para terminar a pesquisa, escrever e continuar administrando bem a vida pessoal x profissional durante o período da pandemia do Covid-19.

Agradeço a minha querida família; meu esposo Leonardo e filhos Léo Jr e Mariana, pelo companheirismo, paciência e respeito ao meu tempo de estudo. A minha mãe, pelo apoio e incentivo. A tia Sônia, Poly e Evandir, que sempre me socorre com a escuta ativa e uma ajuda motivacional. A Neide, que organiza minha vida e zela tão bem de todos aqui. Em especial, a minha turma e a Orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dtr<sup>a</sup> Clarice Santos, pela sensibilidade, empatia, paciência e direcionamentos.

## RESUMO

O estudo aborda a atuação do Profissional da Orientação Educacional (OE) em cinco Unidades de Ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF). O tema se justifica devido a necessidade de apontar quais ações e metodologias mais utilizadas durante o ano de 2021, uma vez que estas foram executadas de forma remota, semipresencial e presencial. Para direcionar o desenvolvimento da temática, as principais referências teóricas estão embasadas nos estudos de David (2017); Ferreira (2013); Grinspun (2012); Santis (2006) e o Caderno de Orientações Pedagógicas de 2019. O problema da pesquisa consistiu em averiguar quais meios e metodologias foram utilizadas para executar as ações da OE no período. O objetivo é apresentar a relação entre a Escola e as atribuições do profissional da OE e analisar as ações de profissionais da OE durante o ano letivo de 2021. A pesquisa traz uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva, com base em documentos e entrevistas não estruturadas com profissionais da OE, discussão com os partícipes, preenchimento de formulários e análise dos dados. De acordo com os dados obtidos na Pesquisa, pode-se concluir que a atuação do OE durante o ano letivo de 2021 esteve concentrada nas Ações de Acolhimento e nas Ações para o desenvolvimento das Competências Emocionais, pela necessidade da busca ativa dos estudantes com objetivo de manter seu vínculo com as escolas e pelas dificuldades emocionais ocasionadas pela pandemia.

**Palavras-chave:** Orientação Educacional ; Orientadores Educacionais ; Plano de ação ; Eixos temáticos ; Relatório Semestral

## **ABSTRACT**

The study addresses the role of the Educational Guidance Professional (OE) in five Teaching Units of the Education Department of the Federal District (SEDF). The theme is justified due to the need to point out which actions and methodologies were most used during the year 2021, since these were performed remotely, blended in person and in person. To direct the development of the theme, the main theoretical references are based on the studies of David (2017); Ferreira (2013); Grinspun (2012); Santis (2006) and the 2019 Pedagogical Guidelines Notebook. The research problem was to find out which means and methodologies were used to carry out the EO actions in the period. The objective is to present the relationship between the School and the attributions of the OE professional and analyze the actions of OE professionals during the 2021 academic year. The research brings a qualitative approach of an exploratory and descriptive nature, based on documents and interviews not structured with EO professionals, discussion with participants, filling in forms and data analysis. According to the data obtained in the Research, it can be concluded that the performance of the EO during the 2021 school year was focused on the Welcome Actions and Actions for the development of Emotional Competencies, due to the need for the active search of students with the objective of maintain their bond with schools and the emotional difficulties caused by the pandemic.

**Keywords:** Educational Guidance; Educational Advisors; Action plan ; Thematic axes ; Semiannual Report

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar. ”

Paulo Freire



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	11
<b>1- A ESCOLA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO ANO DE 2021</b>	13
<b>2- OS EIXOS TEMÁTICOS</b>	16
2.1- A IMPLANTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	16
2.2- ACOLHIMENTO A TODOS OS ENVOLVIDOS NA COMUNIDADE ESCOLAR	17
2.3- ROTINA DE ESTUDOS	18
2.4- COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS	20
2.5- TRANSIÇÃO ESCOLAR	21
<b>3- A PESQUISA ENTRE AS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS: DISCUSSÃO E RESULTADOS</b>	22
<b>CONCLUSÃO</b>	27
<b>REFERÊNCIAS</b>	30

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Temáticas utilizadas nas escolas. ....	23
Gráfico 2 – Metodologias utilizadas para desenvolver a temática. ....	23
Gráfico 3 – Número de ações desenvolvidas sobre a temática.....	24

## INTRODUÇÃO

A motivação da pesquisa é gerada a partir da atuação profissional da autora, desde 2019 na função da OE em escolas diferentes e realidades distintas. A entrada na Especialização em Políticas Públicas para Infância, Juventude e Diversidade em 2020, teve o intuito de aprimorar o conhecimento, ter contato com com novos paradigmas e compreender o processo de criação das políticas públicas. Durante a pandemia da Covid-19, nos anos de 2020 e 2021, que impôs ao sistema público de ensino do Governo do Distrito Federal (GDF) uma série de restrições, especialmente às atividades presenciais, os profissionais da educação passaram por desafios, novos aprendizados e mudaram os meios de trabalho. Diante dessa inquietação, este projeto de pesquisa vem analisar as ações de profissionais da OE durante o ano letivo de 2021.

A OE tem como atribuição principal acompanhar e auxiliar o desenvolvimento do estudante durante o percurso escolar. O profissional tem relevante contribuição no projeto de vida das famílias e estudantes, desenvolve projetos com intuito de amenizar os conflitos, abordando uma cultura de paz no ambiente escolar e, sendo assim, o profissional da OE visa a formação socioemocional, intelectual e crítica do estudante, valorizando a sua cultura e sua história.

Com a chegada da Covid-19, a partir de março de 2020, foram necessários o isolamento social e a conseqüente suspensão das atividades presenciais nas escolas. Impôs-se a necessidade de trabalhar com as tecnologias de informação e comunicação no teletrabalho, surgiram novos desafios, necessidade de se reinventar durante o ensino remoto. Para isso foi ofertado pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE), formação sobre as novas aprendizagens com objetivo de aprimorar o trabalho e a execução de tarefas no formato *online*.

A demanda inicial das Unidades de Ensino (UEs) da SEDF era o estabelecimento de vínculos com os estudantes, auxílio para fazer o cadastro, utilizar a plataforma *Google* sala de aula, adotada pela SEDF e fazer levantamento dos estudantes que não tinham acesso às Tecnologias da Informação (TIC's). Não obstante, foi necessário buscar estratégias para alcançar a maioria da comunidade escolar, diante das circunstâncias do isolamento social e os problemas acarretados pela pandemia em geral.

O trabalho em estudo se justifica pela necessidade de averiguar a atuação do profissional da OE, pois este foi primordial neste período. Para produzir o estudo dentro da temática, aconteceu uma sensibilização e apresentação da importância da pesquisa para os profissionais da OE durante um curso de Formação Continuada. Alguns mostraram interesse e disponibilidade para participar, estando atuando no ano de 2021 nas respectivas UEs da SEDF: Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas, Centro de Ensino Fundamental 11 do Gama, Centro de Ensino Fundamental 32 da Ceilândia e Centro de Educação Infantil 1 de São Sebastião e Escola Classe 325 de Samambaia.

Para direcionar a pesquisa sobre as principais funções do OE na SEDF, utilizou-se teoricamente dos estudos de David (2017); Ferreira (2013); Grinspun (2012); Santis (2006) e Caderno de Orientação Pedagógicas de 2019 e direcionamentos oficiais da SEDF publicados durante o período estudado. Realizou-se um levantamento das ações executadas pelos profissionais da OE durante o ano de 2021 nas UE citadas acima, correlacionando a 5 Eixos Temáticos abordados na pesquisa. Foram realizadas entrevistas individuais, com questionamentos abordando o plano de ação e as descrições feitas no relatório semestral, devido ao período pandêmico ocorreram de forma virtual, com os 5 profissionais da OE e para finalizar aconteceu a tabulação de dados para identificar as ações executadas e as metodologias aplicadas.

## 1- A ESCOLA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO ANO DE 2021

Devido às orientações de isolamento social, ocasionada pela pandemia do COVID-19, a educação passou a utilizar as TICs para estabelecer vínculos com os estudantes. Tais tecnologias “invadiram” o cotidiano das pessoas e diversificaram a forma de adquirir conhecimento, busca por direitos, estabelecer vínculos sociais com a sociedade em todas as áreas, entre outros. Para tanto, foi necessário adquirir essas tecnologias de forma efetiva para suprir o interesse e as necessidades do uso. De acordo com Silva (2018) “as tecnologias vieram para solucionar muitos problemas do nosso cotidiano e dar mais qualidade de vida ao ser humano, exigindo-se cada vez mais a superação e novas formas de obter conhecimento”.

Foi um período de adaptação, inovação e aprendizados para todos os profissionais da educação, que não estavam acostumados a trabalhar utilizando as TICs como aliadas ao trabalho pedagógico desenvolvido dentro da escola. Não foi diferente para o OE. Os desafios foram cada dia maiores, pois os estudantes apresentaram baixo interesse e pouca maturidade; a família estava despreparada para orientar o estudante, muitas vezes ocupada; o conteúdo não era atrativo e talvez a linguagem não tenha sido adequada. Porém, a maioria dos profissionais se reinventou e trouxe meios para contribuir com as práticas pedagógicas, com os objetivos de atingir uma formação de um cidadão crítico, capaz de resolver conflitos e preparado para a vida em sociedade.

O profissional da OE precisou desenvolver os projetos, acompanhar o calendário temático e intermediar interesses e conflitos entre todos envolvidos na comunidade escolar. A partir das demandas, desenvolveu o processo de integração entre a escola, a família e os servidores, proporcionando momentos onde os estudantes pudessem desenvolver a formação de valores, atitudes, emoções e sentimentos. A OE foi parte integrante do processo de busca ativa do estudante e, sem dúvida, foi a tarefa mais complexa e rotineira para realizar no período estudado, de acordo com as Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar.

Ser da Orientação Educacional ou poder contar com este setor nesses momentos de crise representa ter a possibilidade de superação, de posicionamento, de reflexão coletiva, de acolhimento e de ações propositivas. (CORBELLINI, 2021, p. 49).

Durante o primeiro semestre de 2021, o ensino foi exclusivamente online e muitos estudantes apresentaram dificuldades de acompanhar por meio remoto. Para a OE, alguns desafios foram apresentar o trabalho e desenvolver ações de forma igualitária, pois às vezes o estudante não conseguia acessar, não tinha uma boa conexão, o aparelho tecnológico estava com defeito e grande parte dos estudantes não teve acesso virtual para acompanhar a plataforma, as *lives* e momentos interativos. Marques (2020), diz que as políticas públicas adotadas na pandemia foram insuficientes para que todos estudantes brasileiros da educação básica fossem contemplados em seu direito à educação pública, gratuita, de qualidade e, sobretudo, com isonomia.

Para amenizar o problema, a estratégia utilizada foi produzir material impresso que abordasse os eixos temáticos, que abordasse os assuntos previstos para o trabalho no plano de ação da OE. Este material foi disponibilizado para os estudantes e cada escola organizou o calendário de acordo com a realidade escolar e das famílias, que os utilizavam dentro das suas limitações e quando necessário o OE realizou atendimentos virtuais e/ou presenciais.

No início de agosto, foi divulgado o retorno das atividades de forma semipresencial, de acordo com os Parâmetros para a retomada das atividades presenciais nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal no 2º semestre de 2021. As escolas organizaram um revezamento semanal dos estudantes e dividiram-se em dois grupos, denominados “Grupo A e Grupo B”. Na semana presencial o grupo A frequentava a escola presencial e recebia atendimento do professor desenvolvendo suas atividades na escola, enquanto o grupo B ficava em casa, com atividades remotas propostas pelo professor no horário de coordenação, e assim sucessivamente. Neste período a OE conseguiu desenvolver o trabalho com mais facilidade com os estudantes que frequentavam a escola na semana presencial. Atendimentos individuais, acompanhamento de algumas famílias de forma constante, apresentações, palestras, em um trabalho articulado com a equipe de apoio e servidores da Rede do Sistema de Garantia de Direitos e o serviço da busca ativa continuou, porém, diminuiu à medida em que avançava o retorno presencial.

Em novembro aconteceu o retorno presencial total para todos os estudantes às atividades de ensino e aprendizagem em todos os níveis, etapas, anos/séries e modalidades nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal, exceto para os que apresentavam laudo médico com restrição para a contaminação do Covid, que

foram liberados de frequentar a escola. Neste período, as escolas tiveram dificuldades para manter os protocolos necessários, devido ao aumento do número de estudantes presentes. Com a OE não foi diferente. Muitas ações foram executadas com grupo menor de estudantes ou repetidas por diversas vezes, para evitar aglomerações durante os eventos. Muitos profissionais convidados para realizar palestras preferiram realizar de forma remota, porém, os estudantes não tinham interesse em participar. Segundo Coberllini (2021, p. 49), é um privilégio ter a OE no contexto escolar, porque este profissional faz a mediação, é dinâmico, oportuniza as realizações e transmite segurança na realidade escolar.

Durante o ano letivo de 2021, a OE auxiliou a equipe pedagógica e gestão escolar. Se dedicou constantemente à implantação das ações previstas no Plano de Ação anual; realizou ações para mediar conflitos; buscou os estudantes para evitar o abandono dos estudos; a partir da análise crítica da realidade, executou as ações junto à comunidade escolar, desenvolvendo ações para mediar conflitos entre todos envolvidos na comunidade escolar. Muitos conseguiram manter os estudos de formação continuada e na medida do possível articulou ações em parceria com a Rede Social do Sistema de Garantia de Direitos, enviando encaminhamento e solicitando atendimento e parcerias com o Conselho Tutelar, Posto de Saúde, Ministério da Justiça, entre outros.

O pedagogo orientador educacional está encaminhando as soluções para os problemas que se apresentam em seu cotidiano por meio de uma rede social, porque não se coloca como o único que pode pesquisar possíveis soluções, ele teve um envolvimento com os familiares, os professores, as áreas de saúde, o serviço social, o judiciário, os conselhos tutelares, a vara de infância, as universidades etc. Isto resulta do seu aprendizado já que como profissional, sozinho não é capaz de compreender a complexidade do que acontece no cotidiano de uma escola, assim como nenhum outro profissional desta escola ou fora dela é capaz de tal tarefa só com a visão de sua área (SANTIS, 2006 p.6).

Visto que o profissional da OE se desdobrou para realizar um trabalho de qualidade e interessante para a comunidade escolar, seguindo os objetivos previstos no Plano de Ação, o Projeto Político Pedagógico da UE e as demandas diárias da realidade escolar, algumas ações e metodologias executadas pelos profissionais da OE durante o ano de 2021, serão abordados no próximo capítulo correlacionando aos Eixos Temáticos levantados para a pesquisa em questão.

## **2- OS EIXOS TEMÁTICOS**

Para direcionar o trabalho no início do ano letivo é realizado um Plano de Ação anual da OE, com o objetivo de gerar estímulos de aprendizagem e desenvolvimento pessoal do estudante na sociedade. Para isso, desenvolvem-se várias ações pedagógicas com o estudante, servidores, família/responsáveis, institucionais e de articulação com a rede do Sistema de Garantia de Direitos, aplicando metodologias e técnicas para auxiliar o ensino-aprendizagem. Nos próximos parágrafos vamos abordar cinco eixos temáticos essenciais para a OE, a Implantação da OE, o Acolhimento a todos envolvidos na comunidade escolar, a Rotina de estudo, as Competências Emocionais e a Transição Escolar, estes estão descritos nas Orientações Pedagógicas do Orientador Educacional.

Sabemos que a OE durante o período de pandemia reformulou o seu trabalho para atender às novas demandas e a necessidade da comunidade escolar, devido às transformações ocorridas no ambiente escolar, tal como já abordado no capítulo anterior. Neste capítulo será abordado o trabalho da OE nas escolas, como foram desenvolvidas algumas ações, quais as metodologias utilizadas para executar o trabalho no percurso do ano letivo de 2021 nas cinco escolas avaliadas, respectivamente: Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das emas, Centro de Ensino Fundamental 11 do Gama, Centro de Ensino Fundamental 32 da Ceilândia e Centro de Educação Infantil 1 de São Sebastião e Escola Classe 325 de Samambaia.

### **2.1- A IMPLANTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

A Implantação da Orientação Educacional é a primeira meta a ser realizada dentro de um planejamento anual e visa promover a personalidade do trabalho, a forma como é a organização do expediente e os projetos coordenados de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola, sempre procurando enfatizar a reflexão e construção das pontes facilitadoras que visam aprimorar o processo de ensino aprendizagem na formação de um estudante com autonomia para ser um cidadão capaz de entender suas responsabilidades, direitos e deveres, capaz de viver em sociedade.



No início do ano de 2021, foi necessário estruturar o espaço físico. Realizado inicialmente de forma virtual, criou-se a sala da Orientação Educacional, dividiram-se em blocos, organizou-se as fichas de atendimento e o material pedagógico que poderia ser utilizado dentro da plataforma *Google* sala de aula. De forma remota, aconteceu a apresentação dos Serviços da Equipe de Apoio, de acordo com a realidade de cada escola. Uma vez que o trabalho pedagógico da OE é desenvolvido articulado com a Sala de Recursos e a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com outras parcerias, as atribuições foram discutidas e avaliadas junto ao grupo gestor e pedagógico das UEs.

Para os estudantes e suas famílias/responsáveis durante a reunião de pais e nas redes sociais da escola foram publicados vídeos de apresentação dos Serviços e dos Profissionais da equipe de apoio nas salas e grupos de *WhatsApp*. Durante o retorno semipresencial os serviços tiveram a oportunidade de desenvolver ações presenciais, conversar com os estudantes nas salas, fazer atendimentos individuais, roda de conversas para aprimorar o diálogo, mediar a necessidade das ações a serem desenvolvidas e com isso o reconhecimento do serviço do profissional da OE.

## 2.2- ACOLHIMENTO A TODOS OS ENVOLVIDOS NA COMUNIDADE ESCOLAR

O Acolhimento foi uma ação primordial para todos envolvidos na educação, diante do cenário mundial de pandemia - isolamento social, perdas de familiares, amigos e pessoas próximas, crise financeira e, principalmente a insegurança psicológica, emocional e social. Diante dessa realidade, a escuta ativa e empática de todos envolvidos na comunidade escolar foi um requisito basilar para o trabalho dos profissionais abordados na pesquisa. Para direcionar e promover o engajamento do projeto, foi disponibilizado pela SEDF o Guia para acolhimento à comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais, que destaca a função social da escola na ampliação de possibilidade e conhecimento do desenvolvimento humano.

Durante o ensino remoto, os profissionais da OE providenciaram vídeos motivacionais, folder temáticos nas salas, nos grupos de *WhatsApp* e também nas redes sociais da escola e para os momentos de coletivas pedagógicas<sup>1</sup> trouxeram

---

<sup>1</sup> Momento destinado a reunião entre professores e coordenação pedagógica em horário contrário a regência de sala de aula.

convidados para conversar com os servidores. O objetivo foi acolher as dificuldades, criar espaços para a comunidade escolar ser ouvida, acolhida e possibilitar aos sujeitos ressignificar o aprender. Foi possível diagnosticar as dificuldades, monitorar os casos vulneráveis com uma relação dialógica entre educador e educando.

Tornar concreto e cotidiano o princípio de que a criança tem direito ao respeito e ao reconhecimento das suas exigências (explícitas e implícitas) ..., mas também porque o respeito é uma escolha que deve se estender ao contexto (a família, o ambiente) no qual a criança vive. (STACCIOLI, 2013, p.27)

A conversa e orientação para os familiares foi considerada a parte mais desafiadora do processo de acolhimento. Era necessário dar suporte, mapear regularmente a participação do estudante, contribuir com assessorias pedagógicas, promovendo *lives*, tratando sobre as temáticas do Plano de Ação e a demanda do momento. Muitos responsáveis não tinham tempo e/ou interesse para participar dos eventos disponibilizados pela equipe de apoio.

A partir de agosto, com o ensino presencial, foi possível realizar um trabalho com maior eficiência e melhores resultados, pois a aproximação e vivência com o estudante dentro da escola aprimoraram o resultado da ação. Os estudantes receberam a visita da OE nas salas para roda de conversa e para os estudantes pequenos foram realizadas ações específicas, de acordo com sua idade, tais como contação de histórias, desenhos e muita brincadeira lúdica com objetivo de aproximar o estudante e melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

### 2.3- ROTINA DE ESTUDOS

O desenvolvimento do hábito de estudar é uma necessidade para todos os envolvidos no processo da educação. O profissional precisa se manter em constante formação, lendo e se atualizando para promover um ensino de qualidade, com intuito de manter-se atualizado e preparar as aulas. Com o ensino remoto, os vínculos foram enfraquecidos devido a mediação pela tecnologia e os estudantes precisaram aprender novas técnicas, criar uma rotina diária para dividir o tempo e direcionar, com o apoio da família, horário para estudar, brincar e fazer as tarefas domésticas.

Durante o ensino remoto muitas famílias precisaram estabelecer regras, dividir espaços e organizar o tempo. Muitos profissionais foram trabalhar em *home office* e

apresentaram sobrecarga no trabalho, aumento do tempo dedicado à função, dificuldade para desvincular do trabalho durante seus momentos de descanso.

Os estudantes tinham pouco discernimento para desenvolver uma rotina de estudo em casa e muitas famílias não conseguiram acompanhar o estudo e conseqüentemente houve muitas reclamações dos professores, pois os estudantes não participavam das aulas, deixavam as câmeras desligadas e demonstravam grande apatia pelo planejamento e metodologia utilizada. À OE, coube o grande desafio de estimular a resiliência e mostrar que, mesmo diante dos problemas, existe a possibilidade de aprender e superar os desafios, buscando estratégias para lidar com eles. No período remoto, houve encontros destinados aos familiares e estudantes, com a participação de convidados e os próprios docentes explicando a necessidade de acompanhamento da rotina diária dos estudantes. Após a intervenção dos professores, os OE ligavam para falar diretamente com os responsáveis, marcavam atendimento presencial na escola e, depois de “esgotadas as tentativas”, a família era encaminhada para a Rede de proteção para averiguação e orientação familiar.

Aos estudantes que estavam utilizando o material impresso foram passadas orientações sobre a Rotina de Estudo, porém não foi possível acompanhar se estes e suas respectivas famílias colocaram em prática. O principal problema apontado durante a pesquisa foi relacionado às crianças pequenas, pois os responsáveis precisavam dedicar tempo para realizar as tarefas e muitos familiares não tinham didática para o processo de alfabetização, apresentando diversas dificuldades para realizar as atividades propostas pelos professores. Durante o ensino remoto, o profissional da OE conseguiu passar algumas orientações para as famílias, por meio de ligações e em alguns casos extremos, agendamento de reuniões presenciais para explicar a necessidade de rotina e acompanhamento da família nas atividades dos filhos.

No ensino presencial as ações foram realizadas em sala, os estudantes foram sensibilizados sobre a necessidade do conhecimento e aprendizado para o futuro. Foram instruídos com relação a organização de horários, sequência para estudar e necessidade de realizar as tarefas de casa. Houve atendimentos individualizados e convocações da família a fim de conscientizar o acompanhamento das atividades escolares e afins.

## 2.4- COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS

As Competências Emocionais envolvem a capacidade do indivíduo para lidar com os desafios encontrados no dia-a-dia, sabendo discernir com coerência e objetividade às decisões que muitas vezes envolvem o próximo. É necessário reconhecer os sentimentos, fragilidades e habilidades para lidar com atitudes e consequentemente ter empatia para compreender o emocional de quem está à nossa volta; na escola esta função está atrelada às atribuições da OE, mediando conflitos e proporcionando conhecimento para as partes envolvidas reconhecerem os sentimentos e administrar as emoções em si mesmo e com o próximo.

A vida social de todos indivíduos se encontra em constante mudança devido às regras para evitar aglomeração e possível contaminação pelo vírus e lidar com isso, não tem sido uma tarefa fácil. Foi necessário impor novas regras à vida em sociedade, alterando costumes das pessoas, ocasionando insegurança, ansiedade, medo, isolamento e mudança de rotinas. Muitos integrantes da comunidade escolar apresentaram dificuldades emocionais em lidar com as mudanças repentinas ocasionadas pela pandemia. Ser empático, ter foco, responsabilidade e saber lidar com estresse e pressão têm sido características importantes no processo de desenvolvimento do indivíduo na sociedade, em especial dos adolescentes e jovens estudantes, os que mais precisam de acompanhamento para a formação integral.

A OE trabalhou incansavelmente com essa temática. De acordo com os dados coletados nas entrevistas, foi o eixo temático que mais desenvolveu ações durante o período abordado no estudo. Durante o ensino *online*, muitas ações foram desenvolvidas para trabalhar as Competências Emocionais utilizando as TICs com objetivo de levar as informações sobre a temática, conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade de ter empatia, resiliência, foco, reconhecer os gatilhos que causam o desconforto emocional em você e no próximo.

De acordo com Bugone, Dalabetha, Bagnara (2016), que trataram sobre os desafios e contribuições do OE no meio escolar, o OE realiza a mediação dos conflitos, é um ser um dinamizador que desenvolve seu trabalho de forma dialética. Dessa forma, o profissional, media as relações pedagógicas sociais com intuito de melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

No retorno presencial os números de estudantes encaminhados pelos professores aumentaram, e consequentemente as ações abordando a temática.

Foram convidados palestrantes para desenvolver a temática, principalmente no mês de setembro, pois as escolas se mobilizam com projetos nas salas, utilizando o professor como mediador para trabalhar a valorização à vida. Muitos estudantes passaram a informação para os pais e responsáveis, algumas escolas desenvolveram o projeto com as famílias, por meio de *lives* com convidados e apresentações dos estudantes, gravadas e transmitidas *online*.

## 2.5- TRANSIÇÃO ESCOLAR

A Transição Escolar é uma temática trabalhada em todas as escolas durante o ano, principalmente no final do ano letivo, quando o estudante é preparado para a nova etapa de ensino e as escolas envolvidas promovem momentos para apresentar detalhes dessa mudança, onde o OE é o profissional facilitador neste processo. O projeto é realizado com objetivo de promover o estudante a protagonista no processo de desenvolvimento educacional.

Em 2021, o Caderno Orientador da Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal - trouxe diretrizes e sugestões organizadas para facilitar e padronizar as ações que tratam da temática. O documento sugeria que o assunto fosse tratado desde o Projeto Político Pedagógico da instituição, promovendo acolhimento aos envolvidos, adaptação à realidade escolar com mapeamento institucional, necessidade da Implantação do projeto, reconhecimento do mapeamento institucional, definição de objetivos e a justificativa que provoque reflexão entre os sujeitos envolvidos.

Durante o ano a escola e o OE devem contribuir com as habilidades socioemocionais e competências didáticas para favorecer a adaptação e desenvolvimento do estudante, evitando evasão escolar e a reprovação. Considera-se importante: diversificar as metodologias; promover momentos lúdicos para favorecer a aprendizagem; conscientizar os professores e familiares para estabelecer diálogos com os estudantes que vão mudar o ciclo de aprendizagem. É primordial, que os estudantes estejam preparados para as prováveis mudanças.

Permitir que esse momento de transição ocorra com tranquilidade e equilíbrio para não exceder ou faltar confiança no aluno certamente renderá atitudes positivas no enfrentamento do novo meio social em que ele estará inserido. Se levar tudo na brincadeira, o excesso de confiança permitirá que seu

comportamento ultrapasse os limites, quebre regras e as consequências serão catastróficas. (PAULA et al., 2018, p. 40)

Esse trabalho foi realizado em todas as escolas abordadas no estudo, durante o último bimestre do ano de 2021, quando o ensino estava no sistema exclusivamente presencial. Isso facilitou a conversa e o diálogo com os estudantes dentro das escolas. Não ocorreram visitas físicas aos prédios devido ao risco de aglomeração, então para facilitar esse processo foram disponibilizados vídeos da nova escola, folders com as normas e a visita da OE e gestão do novo ciclo escolar para uma conversa.

### **3- A PESQUISA ENTRE AS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS: DISCUSSÃO E RESULTADOS**

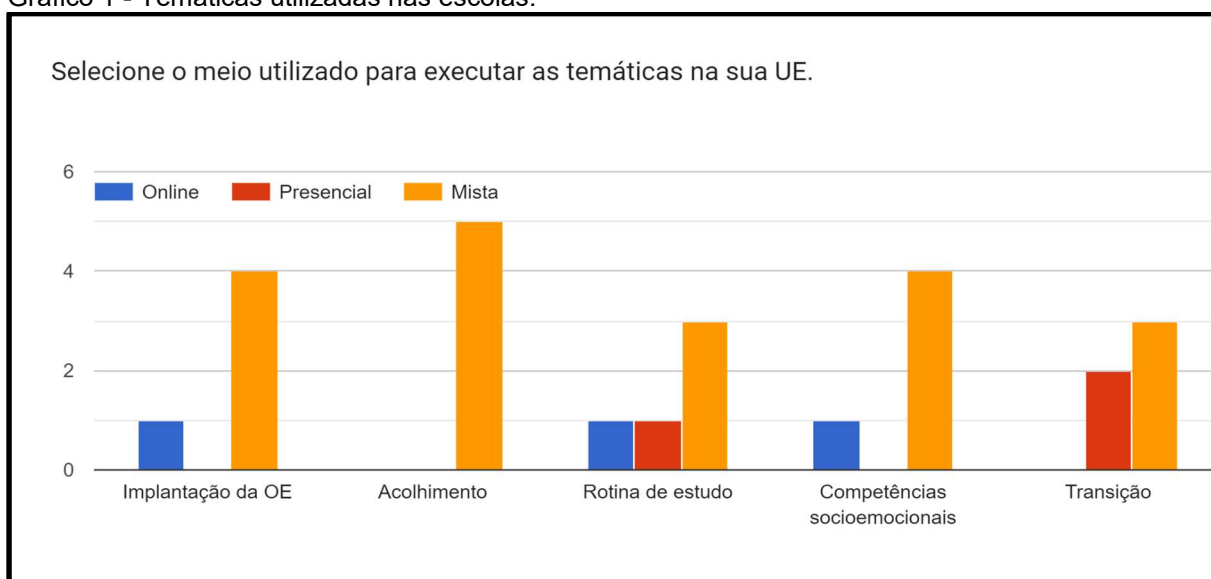
O estudo em questão aborda a relação da escola versus a atuação do profissional da OE na SEDF durante o ano letivo de 2021, com análise exploratória dos documentos disponibilizados oficialmente pela SEDF, que tratam sobre a atribuição da OE. Foram levantadas as ações executadas para tratar sobre cinco eixos temáticos escolhidos previamente: 1. A Implantação da OE; 2. O Acolhimento da comunidade escolar; 3. A Rotina de Estudos; 4. As Competências Emocionais; e 5. A Transição Escolar.

Para esse fim foram utilizados os seguintes documentos: o Relatório de Ações Semestrais como eixo norteador do trabalho executado pela OE durante o ano letivo correlacionado ao público atendido; o Plano de Ação que relata a previsão das ações no início do ano; a entrevista não estruturada com pelo menos um OE das respectivas UEs (Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das emas, Centro de Ensino Fundamental 11 do Gama, Centro de Ensino Fundamental 32 da Ceilândia e Centro de Educação Infantil 1 de São Sebastião e Escola Classe 325 de Samambaia) e o Formulário preenchido com os dados descritos no Relatório Semestral e na entrevista.

As entrevistas foram realizadas individualmente, de forma virtual, utilizando a plataforma do google meet, foram abordados todos os eixos temáticos avaliados na pesquisa. Os partícipes tiveram a oportunidade de responder sobre a vivência de acordo com a sua realidade escolar, as dificuldades apresentadas no decorrer do ano letivo e o direcionamento tomado pela OE para executar cada ação observada no estudo. As respostas foram transcritas para preenchimento do formulário.

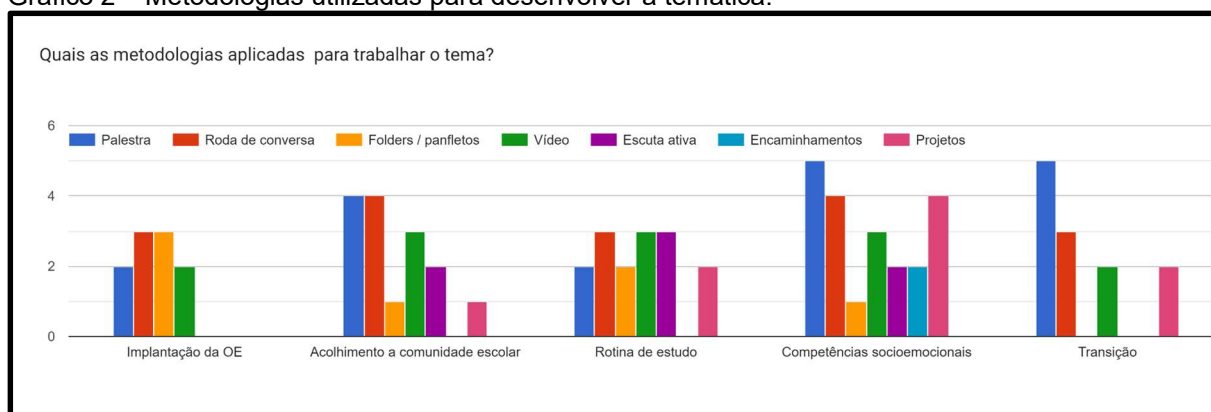
Foi um ano letivo totalmente diferenciado, porque o ensino ocorreu em três formatos: exclusivamente *online* durante o primeiro semestre, no período de 01 de março a 31 de julho; semipresencial no período de 01 de agosto a 30 de outubro; presencial no período de 01 de novembro a 23 de dezembro. Para agrupar os resultados alcançados na pesquisa, concentrou-se os dados obtidos em um formulário que verifica a forma como foram concretizadas as ações, as metodologias empregadas e a quantidade de ações executadas. Segue os gráficos obtidos na pesquisa.

Gráfico 1 - Temáticas utilizadas nas escolas.



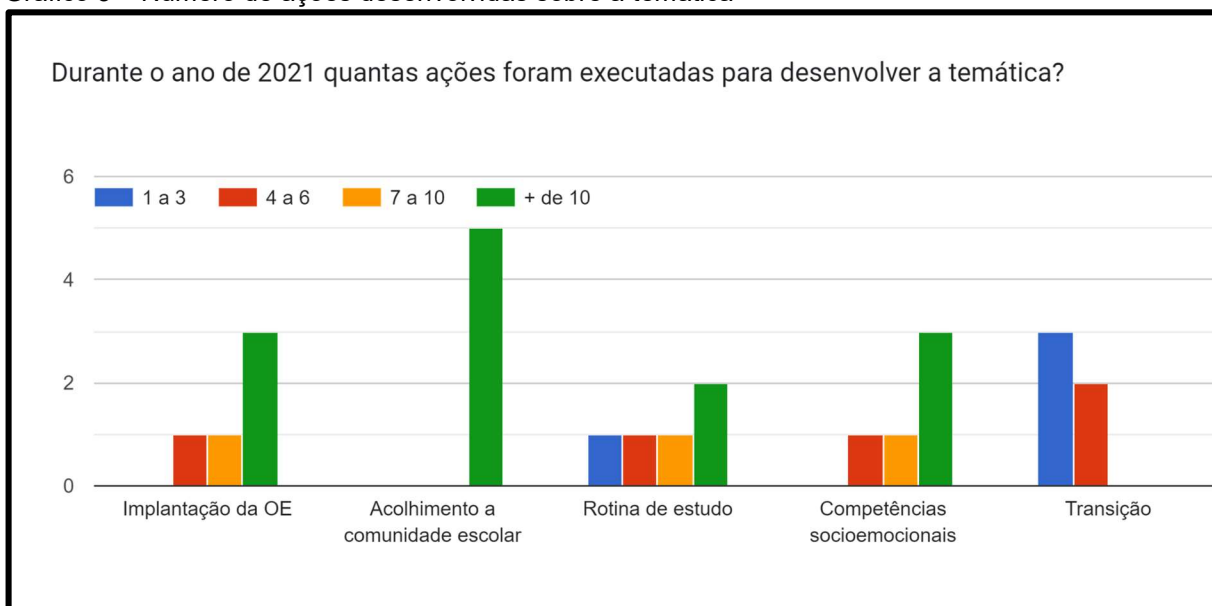
Elaborado pela autora, 2022

Gráfico 2 – Metodologias utilizadas para desenvolver a temática.



Elaborado pela autora, 2022.

Gráfico 3 – Número de ações desenvolvidas sobre a temática



Elaborado pela autora, 2022.

Inicialmente foi averiguado qual meio utilizado para executar as temáticas na UEs, com as opções: somente *online*; somente presencial; forma mista. Logo, foram levantadas quais metodologias utilizadas para executar a ação descrita no relatório semestral. As opções sugeridas para escolha foram: Palestras; Roda de conversa; Folders ou panfletos; Vídeo; Escuta Ativa; Encaminhamentos; Projetos. Finalmente foram mensuradas o número de ações realizadas para cada eixo temático abordado.

Observa-se que a maioria das ações foram realizadas de forma mista (*online* e presencial), haja vista que durante todo o ano letivo foram utilizados as TICs para complementar o tempo de estudo. Os professores mantiveram o grupo de pais no *WhatsApp*, as escolas fizeram publicações nas redes sociais como *Facebook*, *Instagram* e na plataforma *Google* sala de aula, que continuou sendo utilizada durante todo o ano para complementação do conteúdo pedagógico.

A Implantação da OE ocorreu majoritariamente de forma mista, justificada pelo fato de a maioria das ações terem sido realizadas no início do ano letivo, período em que o ensino estava exclusivamente online. No entanto, algumas atividades foram executadas no segundo semestre, período em que os alunos voltaram para a escola. A maior parte das UEs realizaram mais de dez ações de Implantação da OE, dentre elas: palestras, roda de conversa, panfletos e vídeos.

O Acolhimento da comunidade escolar aconteceu de forma mista, evidenciando a necessidade de realizar esta ação em todos os momentos que se fizerem necessários. O atendimento da OE é baseado na escuta ativa e acontece



independente da demanda; a Acolhida é princípio basilar das atribuições do profissional. Conseqüentemente, aconteceram mais de dez ações de Acolhida em todas as UEs pesquisadas no estudo. Aconteceram palestras, rodas de conversas, divulgação de panfletos, vídeos, escuta ativa e projetos que envolveram toda comunidade escolar.

Trabalhar a Rotina de Estudos durante o ano de 2021 foi um grande desafio. No período remoto surgiu uma grande demanda e, conforme já citado no capítulo anterior, os estudantes apresentaram baixo interesse para os estudos, dificuldade em conciliar o cotidiano do dia a dia e os estudos. A grande maioria dos responsáveis se mostraram despreparados para orientar o estudante e também para acompanhar os horários para realização das atividades. A partir do segundo semestre, os estudantes começaram a realizar a maioria das tarefas na escola, com o direcionamento do professor regente, e isso facilitou o trabalho da OE em desenvolver as ações sobre a temática. A maioria das ações foram realizadas de forma mista, sendo que uma das escolas só conseguiu realizar esse trabalho no formato presencial. As metodologias em destaques foram roda de conversa, panfletos demonstrativos, vídeo explicativo e projetos que envolviam toda a turma.

A ação Competências Emocionais, sem nenhuma dúvida, foi a ação mais realizada pela OE durante todo o ano letivo de 2021. A crise da Covid-19 estampou as fragilidades do ser humano, muitas famílias passaram pela dor do luto, o distanciamento de amigos e vida social deixaram o emocional fragilizado. O profissional da OE teve a responsabilidade de fortalecer as habilidades como autoconhecimento, empatia e resiliência, preparando o estudante para lidar com as dificuldades do cotidiano. Para isso, a maioria das atividades aconteceram de forma mista. Cabe ressaltar que apenas uma escola realizou atividades exclusivamente no formato *online*. Nas metodologias utilizadas, obteve-se destaque para as palestras com convidados da Rede do Sistema de Garantia de Direitos, projetos em parceria com os responsáveis, escuta ativa do estudante e seus respectivos responsáveis, vídeos motivacionais e encaminhamentos para acompanhamento externo. A maioria das escolas realizaram mais de dez ações referentes às Competências Emocionais.

A Transição Escolar representa um período em que enfatiza a preparação do estudante para mudar de ciclo. A OE promove momentos para desenvolver as competências e habilidades necessárias para contribuir com uma adaptação e desenvolvimento do educando como protagonista do processo de aprendizagem.

Todas as ações aconteceram no período em que as aulas estavam no sistema presencial, no entanto, uma vez que a maioria das ações foram realizadas no formato misto, muitos profissionais usaram às TICs para executá-las. Devido às regras e protocolos quanto à prevenção da Covid-19, não foi possível fazer as visitas aos ambientes físicos. Então, as escolas optaram por gravar vídeos mostrando o novo espaço escolar, promoveram palestras com os responsáveis e videoconferência para apresentar os professores. A OE articulou ações presenciais, como roda de conversas para tirar dúvidas. Na maioria das escolas aconteceram até três ações para desenvolver a temática.

## CONCLUSÃO

O presente estudo abordou a atuação do Orientador Educacional na SEDF durante o ano letivo de 2021, nas respectivas UEs Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas, Centro de Ensino Fundamental 11 do Gama, Centro de Ensino Fundamental 32 da Ceilândia, Centro de Educação Infantil 1 de São Sebastião e Escola Classe 325 de Samambaia. Buscou verificar os meios e metodologias utilizadas para executar as ações descritas no Relatório de Ações Semestrais da OE.

Durante o ano letivo de 2021, as escolas passaram por diversas adaptações, devido ao formato de ensino, que foram executadas de forma remota, semipresencial e presencial. Os profissionais da escola precisaram adequar, inovar e adquirir novos aprendizados para conseguir alcançar as metas e objetivos estabelecidos para o ano no Projeto Político Pedagógico. O profissional da OE atuou desenvolvendo ações de acordo com o plano de Ação Anual e as demandas escolares que surgiam, principalmente a busca ativa do estudante, a mediação dos conflitos, o desenvolvimento das Competências Emocionais e o auxílio à equipe gestora.

A finalidade do estudo foi identificar as ações realizadas pelo profissional da OE, correlacionando cinco eixos temáticos fundamentais para sua atuação, A Implantação da OE; O Acolhimento da comunidade escolar; A Rotina de Estudos; As Competências Emocionais; e A Transição Escolar. Os dados foram coletados a partir da análise do Plano de Ação, Relatório Semestral de Ações da OE e entrevista com os partícipes.

É notório que o uso das TICs, proporcionou muitos benefícios facilitadores para o trabalho do OE, como promoção de palestras, atendimentos online, produção e divulgação de vídeos e *flyers* para alcançar as necessidades observadas na comunidade escolar. O trabalho desenvolvido em equipe, junto a Rede de Garantia de Direitos se tornou mais propício, possibilitando realizar ações exitosas e diversificadas. Alguns profissionais tiveram dificuldades em garantir a qualidade do atendimento e a execução da ação planejada, os motivos foram diversos, como o conhecimento prévio sobre a tecnologia, os aparelhos tecnológicos que não foram ofertados pela Secretaria de Educação e a velocidade da internet na sua região. Os relatos foram de excesso de trabalho e a dificuldade em dividir o tempo do *home office*, tarefas domésticas e descanso.

Os pais não foram instruídos sobre as particularidades do ensino remoto, não foi oferecido um incentivo para adquirir o aparelho tecnológico aos estudantes, não conseguiram acompanhar, direcionar e oportunizar um ambiente adequado para o estudante desenvolver suas tarefas escolares. Logo, as vulnerabilidades sociais existentes e ignoradas pelo poder público foram reveladas e evidenciadas na Educação Pública.

As ações desenvolvidas exclusivamente no ensino remoto foram mais fáceis de serem elaboradas e executadas, por exemplo, visitas culturais remotas, divulgação de vídeos, participação em reuniões, promoção de palestras com profissionais externos, elaboração de formulários e criação de jogos interativos. Porém, tiveram menor adesão do público alvo pois um determinado grupo de estudantes não teve acesso às TICs, alguns por razões econômicas e outros por não terem o serviço oferecido na região onde vivem. Para sanar esse déficit, a escola reproduziu material impresso com conteúdo programático. Mas, não conseguiu garantir igualdade de condições para o acesso à mediação do profissional capacitado para a função.

Cabe ressaltar que no segundo semestre, as ações foram mais acessíveis e inclusivas, devido a presença do estudante no ambiente escolar, no entanto, muitas delas foram adaptadas por causa da redução da carga horária diária do estudante e o revezamento semanal ocorrido entre os grupos de estudantes, em contrapartida a obrigatoriedade do OE trabalhar de forma integral no sistema presencial, dificultando a execução de algumas ações previstas no Plano de Ação para o semestre.

De acordo com os resultados obtidos na análise dos documentos e o relato dos partícipes durante a entrevista, é possível afirmar que o profissional da OE desenvolveu ações para potencializar a formação intelectual, crítica, socioafetiva, ética e moral dos discentes num contexto adverso. Porém, de acordo com os dados obtidos na Pesquisa, pode-se concluir que a atuação do OE durante o ano letivo de 2021 esteve concentrada nas Ações de Acolhimento e nas Ações para o desenvolvimento das Competências Emocionais. Estas foram desenvolvidas além do previsto no Plano de Ação Anual e justificou-se, respectivamente, pela necessidade da busca ativa do estudante com objetivo de manter o vínculo com os estudos e pelas dificuldades emocionais ocasionadas pela pandemia.

À Gerência de Orientação Educacional recomenda-se que além das Estratégias Pedagógicas e as Ações desenvolvidas descritas, respectivamente no Plano de Ação e nos Relatórios de Ações Semestrais da Orientação Educacional, acrescente as

metodologias previstas e utilizadas para executar a ação. Visto que foi necessário associar os dados descritos nos documentos citados com as informações da entrevista com os partícipes para tabular os dados e mensurar os resultados.

## REFERÊNCIAS

BUGONE, Ana Claudia, DALABETHA, Andiará, BAGNARA, Ivan Carlos. **O orientador educacional e seus desafios no contexto escolar**. Revista de Educação do Ideau, vol.11, 2016.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. **Guia para acolhimento à comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais**. Disponível em [http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/recomendacao\\_guia\\_acolhimento\\_comunidade\\_escolar.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/recomendacao_guia_acolhimento_comunidade_escolar.pdf). Acesso em 01 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021. 90 p. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajektorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

CORBELLINI, Silvana (Org.). Orientação educacional: registros de um percurso de formação. Porto Alegre: **Forma Diagramação**, 2021. p. 43-51. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/232530>. Acesso em 18 dez. 2021.

DAVID, Ricardo Santos O orientador educacional e a escola: A criação de espaços de participação social e exercício da cidadania. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, n. 17, 9 fev. 2018. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12183>. Acesso em: 20 maio 2021.

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini; PENTEADO, Wilma Millan Alves. **Orientação Educacional na prática: princípios, histórico, legislação, técnicas e instrumentos**. – 6. ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GRINSPUN, Mírian Paura S.Zippin. (org) **A prática dos orientadores educacionais**. 7a ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARQUES, Helem Goerhing. **Educação em tempos de pandemia: um olhar sobre as políticas governamentais para a diversidade discente brasileira**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso Especialização em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade da UNB - Pós-graduação, Brasília, Set de 2021. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/26927>. Acesso em 05 abr. 2021

PAULA, Andreia Piza de. Transição do 5º para o 6º ano: processo educacional de reflexão e debate. **Revista Ensaios Pedagógicos**, v.8, n.1, p.33-52, jul.2018. ISSN - 2175-1773. Disponível em: <https://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/v8/v8-artigo-3-TRANSICAO-DO-5-PARA-O-6-ANO-NO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf>. Acesso em 10 dez. 2021.

SANTIS, Lúcia Maria de Oliveira. A prática do pedagogo orientador educacional no ensino público do Distrito Federal: em rede social. In: **I Congresso Internacional De Pedagogia Social**, 1., 2006. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.

SILVA, Claudio Gomes da. A Importância do Uso das TICS na Educação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 08, Vol. 16, pp. 49-59, agosto de 2018. Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tics-na-educacao>. Acesso em: 05 abr. 2021.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do acolhimento na escola da infância**. Trad. Fernanda Ortale; Ilse Paschoal Moreira. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. (Coleção formação de professores. Série educação infantil em movimento)